Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação

AGREGADOS BIBLIOGRÁFICOS: UM PANORAMA DAS CONTRIBUIÇÕES DOS MODELOS CONCEITUAIS E DO *RESOURCE DESCRIPTION AND ACCESS*[1]

BIBLIOGRAPHIC AGGREGATES: *AN OVERVIEW OF THE CONTRIBUTIONS OF CONCEPTUAL MODELS AND RESOURCE DESCRIPTION AND ACCESS*

AGREGADOS BIBLIOGRÁFICOS: *UNA VISIÓN GENERAL DE LAS CONTRIBUCIONES DE LOS MODELOS CONCEPTUALES Y LA DESCRIPCIÓN Y ACCESO A LOS RECURSOS*

Andreia Soares Viana[2]
Cíntia de Azevedo Lourenço[3]

Submetido em: 16/03/2026
Aprovado em: 27/07/2026
Publicado em: 31/07/2026

Artigo submetido ao sistema de similaridade turnitin

[1]O artigo é uma ampliação do trabalho que foi submetido, avaliado, aprovado, apresentado e premiado no XXV Enancib (Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação) promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) (Rio de Janeiro- RJ). Premiação 1º Lugar no GT2, Resumo expandido, 2025.

[2] Doutoranda no Programa de Pós-Graduação, Gestão & Organização do Conhecimento (PPGGOC-UFMG). E-mail: andreiasoviana@gmail.com. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9660-4831

[3] Doutora em Ciência da Informação. Docente no Programa de Pós-Graduação, Gestão & Organização do Conhecimento (PPGGOC-UFMG). E-mail: cal@eci.ufmg.br. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-2172-7300

Copyright: Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Resumo: O presente estudo aborda os agregados bibliográficos, explorando as contribuições dos modelos conceituais da família FR (FRBR, FRAD, FRSAD), do modelo consolidado IFLA LRM e do padrão de catalogação Resource Description and Access (RDA). O objetivo da pesquisa é apresentar um panorama da produção científica sobre o tema e identificar publicações que auxiliem na compreensão da modelagem e catalogação desses recursos complexos. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória de natureza mista, fundamentada em revisão de literatura e análise da produção científica em bases de dados como Web of Science, Scopus e BRAPCI, resultando em um corpus de 17 artigos publicados entre 2012 e 2024. Os resultados indicam que, embora o conceito tenha surgido com o FRBR, sua definição precisa e modelagem formal foram consolidadas apenas com o IFLA LRM e a reestruturação do RDA, que definem agregados como manifestações que incorporam múltiplas expressões. Constatou-se uma predominância de análises teóricas e uma escassez de estudos práticos, especialmente no contexto brasileiro, o que reflete a adoção ainda incipiente do RDA no país. As considerações finais reforçam que a compreensão dos agregados é essencial para otimizar a organização e recuperação da informação em sistemas bibliográficos modernos.

Palavras-Chave: agregados bibliográficos; modelos conceituais; IFLA LRM; RDA; catalogação.

Abstract: *This study addresses bibliographic aggregates, exploring the contributions of the FR family of conceptual models (FRBR, FRAD, FRSAD), the consolidated IFLA LRM model, and the Resource Description and Access (RDA) cataloging standard. The objective of the research is to provide an overview of scientific production on the subject and identify publications that assist in understanding the modeling and cataloging of these complex resources. Methodologically, it is a descriptive-exploratory research of a mixed nature, based on a literature review and analysis of scientific production in databases such as Web of Science, Scopus, and BRAPCI, resulting in a corpus of 17 articles published between 2012 and 2024. The results indicate that while the concept emerged with FRBR, its precise definition and formal modeling were consolidated only with IFLA LRM and the restructuring of RDA, which define aggregates as manifestations that incorporate multiple expressions. There is a predominance of theoretical analyses and a lack of practical studies, especially in the Brazilian context, reflecting the still incipient adoption of RDA in the country. The final considerations reinforce that understanding aggregates is essential to optimize information organization and retrieval in modern bibliographic systems.*

Keywords: *bibliographic aggregates; conceptual models; IFLA LRM; RDA; cataloging.*

Resumen*: Este estudio aborda los agregados bibliográficos, explorando las contribuciones de los modelos conceptuales de la familia FR (FRBR, FRAD, FRSAD), el modelo consolidado IFLA LRM y la norma de catalogación Descripción y Acceso a Recursos (RDA). El objetivo de la investigación es presentar un panorama de la producción científica sobre el tema e identificar publicaciones*

que ayuden a comprender el modelado y la catalogación de estos recursos complejos. Metodológicamente, se trata de una investigación descriptiva-exploratoria de naturaleza mixta, fundamentada en la revisión de literatura y el análisis de la producción científica en bases de datos como Web of Science, Scopus y BRAPCI, resultando en un corpus de 17 artículos publicados entre 2012 y 2024. Los resultados indican que, aunque el concepto surgió con el FRBR, su definición precisa y modelado formal se consolidaron solo con el IFLA LRM y la reestructuración del RDA, que definen los agregados como manifestaciones que incorporan múltiples expresiones. Se observó un predominio de análisis teóricos y una escasez de estudios prácticos, especialmente en el contexto brasileño, lo que refleja la adopción aún incipiente del RDA en el país. Las consideraciones finales refuerzan que la comprensión de los agregados es esencial para optimizar la organización y recuperación de la información en los sistemas bibliográficos modernos.

***Palabras clave**: agregados bibliográficos; modelos conceptuales; IFLA LRM; RDA; catalogación.*

1 INTRODUÇÃO

A *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA) lidera a criação de modelos conceituais para dados bibliográficos. A finalidade desses modelos é oferecer uma estrutura conceitual que estabeleça entidades, atributos e relacionamentos pertinentes à representação bibliográfica, servindo de base para o desenvolvimento de sistemas informatizados de recuperação da informação centrados nas necessidades dos usuários.

Apesar dos sistemas modernos permitirem buscas no conteúdo completo dos documentos, os metadados bibliográficos mantêm sua relevância ao permitir que os usuários realizem as tarefas essenciais de busca e uso da informação de que necessitam, conforme estabelecido nos modelos conceituais para dados bibliográficos. Sendo assim, os metadados bibliográficos constituídos a partir da descrição bibliográfica formam a base dos Sistemas de Recuperação da Informação (SRI).

Os modelos conceituais para dados bibliográficos, baseados no Modelo Entidade-Relacionamento (MER), visam fundamentar o desenvolvimento de regras de catalogação e a implementação de sistemas bibliográficos, oferecendo uma nova perspectiva sobre esse universo (IFLA, 2017). Esses modelos levaram ao desenvolvimento do *Resource Description and Access* (RDA), considerado mais apropriado para o ambiente da informação digital (Oliver, 2021).

O RDA é um pacote de elementos de dados, diretrizes e instruções para a criação de metadados de bibliotecas e patrimônio cultural de acordo com modelos internacionais para aplicações de dados ligados (*Linked Data*) focadas no usuário (RDA Steering Committee, 2020). Assim, permite a descoberta de recursos informacionais de biblioteca e patrimônio cultural em ambientes tanto em contextos em que os dados se encontram isolados em sistemas fechados, quanto em ambientes interconectados por arquiteturas baseadas em dados ligados na web. Atualmente, o RDA é uma implementação prática do modelo conceitual *Library Reference Model* (IFLA LRM).

As recentes transformações na catalogação, muitas vezes impulsionadas por restrições na descrição de recursos informacionais e pela busca contínua em atender às necessidades dos usuários, juntamente com o avanço tecnológico das últimas décadas, geraram inovações significativas. Entre elas, destacam-se o surgimento e a evolução do conceito de agregados no contexto bibliográfico, assim como a implementação de modelagem e diretrizes para a descrição desses recursos compostos.

No domínio bibliográfico, um agregado é geralmente conceituado como uma manifestação que incorpora diversas

expressões (IFLA, 2017), constituído pela publicação conjunta de dois ou mais recursos (O'Neill *et al.* 2015; Ghiringhelli, 2020). Nesse contexto, "[...] um agregado é uma coleção de recursos emitidos em conjunto" (Oliver, 2021, p.121, tradução nossa). São exemplos de agregados: compilações, antologias, múltiplos romances em um único volume, um fascículo de periódico acadêmico, recursos acompanhados de materiais complementares, assim como manifestações que integram versões de uma obra em diferentes idiomas, entre outros agrupamentos semelhantes de recursos bibliográficos.

Todavia, O'Neill *et al.* (2015, p. 128, tradução nossa) destacam que os recursos agregados "[...] não eram bem compreendidos, precisavam de uma definição aceita e eram catalogados de forma inconsistente". Enquanto para Silva (2023), a catalogação bibliográfica tradicional não ofereceu uma maneira eficaz de descrever recursos bibliográficos compostos, que apresentasse a variedade de relações inerentes a uma criação artística ou intelectual, dificultando a representação clara dessa diversidade. De acordo com Silva (2023), a tradição catalográfica tem uma abordagem baseada na descrição bibliográfica individual dos itens ou das unidades bibliográficas, desconsiderando as relações potenciais entre esses itens individuais dentro do catálogo. Por isso, a descrição de recursos agregados pode ser complexa.

Portanto, agregados são entidades bibliográficas relativamente comuns, entretanto, pouco compreendidas. Logo, compreender agregados é essencial para aprimorar a organização, a representação e a recuperação destes recursos informacionais complexos e

dependentes. Dessa forma, o estudo pretende saber: Como os recursos agregados são abordados na literatura científica?

Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é trazer um panorama da produção científica e identificar publicações que possam auxiliar no entendimento da modelagem e da catalogação de recursos agregados.

2 MARCO TEÓRICO E DEFINIÇÃO DE AGREGADO

Os modelos conceituais para dados bibliográficos visam identificar os tipos e as funções destes dados, com o objetivo de permitir que os usuários recuperem recursos informacionais de maneira eficaz. Os modelos conceituais da IFLA são uma forma de entender o universo bibliográfico (Oliver, 2021).

Estes estudos utilizam o MER, proposto por Peter Chen. O modelo é composto por três categorias: Entidades, que tratam de "coisas" que podem ser identificadas de forma distinta; Relacionamentos, que consistem em "uma associação entre entidades"; e Atributos, que podem ser entendidos como "a informação sobre uma entidade ou relacionamento" (Chen,1990). No campo da biblioteconomia, o MER pode representar a organização de uma base de dados bibliográficos, refletindo as entidades desse universo utilizadas pelo usuário e destacando o relacionamento entre essas entidades. Dessa forma, os modelos conceituais causaram uma reconfiguração do universo bibliográfico.

O *Functional Requirements for Bibliographic Records* (FRBR), publicado em 1998, foi o primeiro modelo conceitual voltado para o domínio bibliográfico. Posteriormente, foram lançados o *Functional Requirements for Authority Data* (FRAD) em 2009 e o *Functional Requirements for Subject Authority Data* (FRSAD) em 2010. Os três

modelos conceituais constituem a família FR da IFLA (Guerrini, 2023).

A família FR é composta por padrões distintos, elaborados por diferentes grupos de estudos. Estes modelos, por terem sido desenvolvidos de maneira independente e com propósitos específicos, abordam aspectos distintos do universo bibliográfico, o que justifica a adoção de abordagens e estruturas singulares para cada um. Dessa forma, embora fossem "[...] todos criados em uma estrutura de modelagem de relacionamento entre entidades, adotaram pontos de vista diferentes e soluções distintas para problemas comuns" (IFLA, 2017, p. 5-6).

Outro ponto importante é que o contexto do universo bibliográfico mudou desde que o primeiro modelo conceitual da IFLA, o FRBR, foi concebido. Dessa maneira, houve a necessidade de revisão e atualização, tendo em vista, o contexto de inovações, as redundâncias, as ambiguidades, a falta de uniformidade terminológica e de praticidade na utilização dos três diferentes modelos conceituais.

O IFLA LRM unificou e harmonizou a família FR, consolidando os modelos conceituais FRBR, FRAD e FRSAD em um único modelo conceitual. Esse trabalho, iniciado em 2010 e aprovado pela IFLA em 2017, teve como objetivo simplificar os modelos anteriores, promovendo sua atualização e corrigindo as inconsistências existentes entre eles. Ainda, de acordo com o relatório final do IFLA LRM, "[...] surgiram novas necessidades, principalmente em termos de reutilização de dados em aplicações da Web semântica, tornando essa consideração parte integrante do planejamento inicial da apresentação da definição do modelo" (IFLA, 2017, p.12).

O IFLA LRM foi desenvolvido como um modelo conceitual de alto nível, com o objetivo de fornecer uma base para a criação de regras de catalogação e a implementação de sistemas bibliográficos (IFLA, 2017). Esse novo modelo, assim como o FRBR, utiliza a técnica de análise de entidades para separar os principais objetos (Entidades) de interesse dos usuários dos dados bibliográficos. As características (Atributos) dessas entidades e o Relacionamento entre elas são identificados, configurando, assim, as entidades utilizadas pelos usuários para formular pesquisas bibliográficas e navegar nos sistemas bibliográficos (IFLA, 2017). Contudo, ao contrário dos modelos anteriores, o IFLA LRM:

> [...] não faz distinção entre dados tradicionalmente armazenados em registros bibliográficos ou de coleções e dados tradicionalmente armazenados em registros de autoridade de nome ou assunto. Para os propósitos do modelo, todos esses dados estão incluídos no termo informação bibliográfica e, como tal, estão dentro do escopo do modelo (IFLA, 2017, p.9).

Para concepção do IFLA LRM, as definições FRBR, FRAD e FRSAD existentes para cada elemento do modelo (Tarefas do usuário, Entidades, Atributos e Relacionamentos) foram analisadas em paralelo e alinhadas com base nos significados pretendidos, buscando desenvolver generalizações.

Segundo Oliver (2021, p. 4, tradução nossa), "[...] os modelos da IFLA se concentram na perspectiva e nas necessidades do usuário final e esse foco é expresso através das tarefas do usuário". Sendo assim, as Tarefas do usuário forneceram foco e escopo funcional para o restante das decisões de modelagem. Dessa forma, o IFLA LRM foi construído após a análise inicial dessas tarefas (IFLA, 2017). Após a harmonização das Tarefas dos usuários que compunham os três

modelos anteriores, no IFLA LRM elas consistem em: Encontrar, Identificar, Selecionar, Obter e Explorar.

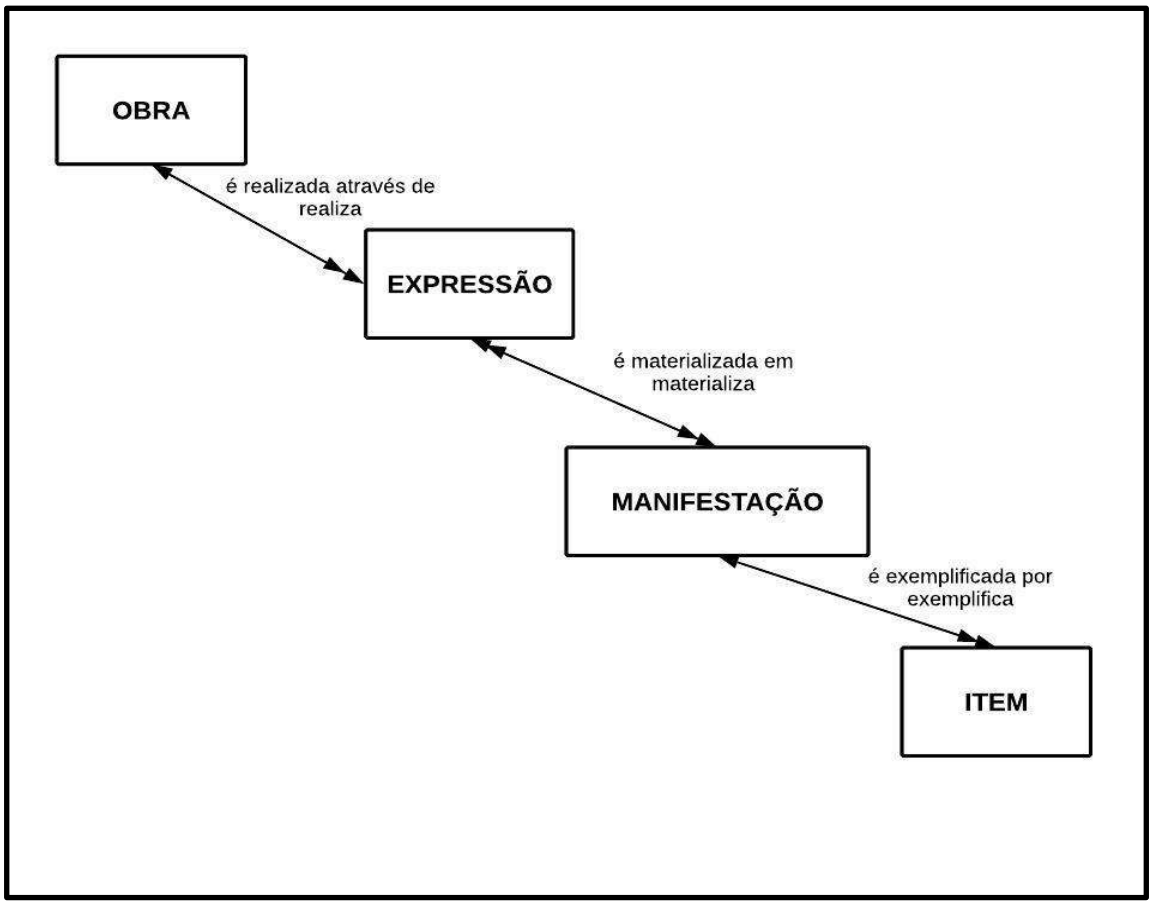
Em seguida a definição das Tarefas dos usuários, iniciou-se a avaliação das Entidades, seguida pelos Relacionamentos e Atributos, que foram analisados alternadamente. No MER podemos entender que "[...] as entidades definem a estrutura do modelo e funcionam como nós, ao passo que os relacionamentos conectam as entidades entre si. Os atributos dependem das entidades e fornecem informações sobre elas" (IFLA, 2017, p.18).

Diferentemente da família FR, as entidades do IFLA LRM não estão no mesmo nível (Mering, 2019). O modelo conceitual é composto por onze Entidades, divididas em três níveis hierárquicos: o Nível Superior é composto por uma única entidade, o LRM-E1 Res, que engloba todas as outras entidades do modelo; o Segundo Nível que é constituído por oito entidades, LRM-E2 Obra – LRM-E3 Expressão – LRM-E4 Manifestação – LRM-E5 Item – LRM-E6 Agente – LRM-E9 Nomen – LRM-E10 Lugar – LRM-E11 Intervalo de tempo (que são subclasses do LRM-E1 Res); e o Terceiro nível que é formado pelas duas entidades LRM-E7 Pessoa e LRM-E8 Agente Coletivo (que são subclasses do LRM-E6 Agente, além do LRM-E1 Res).

Os atributos são características de instâncias específicas de uma entidade. Dessa forma, os atributos também podem apresentar hierarquia. O IFLA LRM (2017, p.38) destaca que "em particular, o atributo categoria da entidade res é um subtipo para fornecer atributos de categoria para certas entidades da subclasse de res". Sendo assim, os atributos são agrupados de acordo com a entidade à qual estão relacionados.

Os Relacionamentos consistem em uma parte essencial do universo bibliográfico, conectando e contextualizando as instâncias das entidades. No IFLA LRM os relacionamentos são numerados sequencialmente de LRM-R1 a LRM-R36. O relacionamento "res 'é associado com' res" é o relacionamento geral de maior nível. Enquanto, "os relacionamentos entre obras, expressões, manifestações e itens [entidades herdadas do FRBR] são considerados como o núcleo estrutural do modelo" (IFLA, 2017, p.60), conforme pode ser observado na figura 1:

Figura 1 - Relacionamentos entre Obras, Expressão, Manifestação e Item (WEMI)



Fonte: IFLA, 2017, p.85.

O modelo WEMI "representa os diferentes aspectos dos interesses do usuário em produtos de esforço intelectual ou artístico"

(IFLA, 1998, p.13), e esses aspectos são nomeados como: Obra (Work), Expressão (Expression), Manifestação (Manifestation) e Item (Item). Sendo que a "Obra" é uma criação intelectual ou artística distinta, a "Expressão" consiste na realização de uma Obra, a "Manifestação" refere-se à materialização física de uma Expressão, enquanto o "Item" relaciona-se a unidade individual de uma Manifestação (IFLA, 2008).

Acerca dos agregados, para o seu entendimento é essencial a compreensão do núcleo estrutural das entidades WEMI e seus relacionamentos. Embora a prática de descrever recursos compostos seja anterior e faça parte da história da catalogação, o termo "Entidade Agregada" surgiu formalmente no contexto da catalogação no final do século XX, associado ao desenvolvimento do modelo FRBR (IFLA, 1998).

O FRBR foi precursor ao abordar essa temática. A seção 3.3 do relatório, "Entidades agregadas e componentes", discutiu brevemente o tema, mas não definiu precisamente o conceito de agregado (IFLA, 1998; Ghiringhelli, 2020). Além disso, de acordo com Oliver (2021, p.62, tradução nossa), o modelo FRBR não forneceu "[...] modelagem satisfatória para qualquer tipo de agregado, o que foi visto como um impedimento para a sua implementação".

A divergência na definição de agregado, em parte devido às distintas concepções de "Obra" entre os participantes (O'Neill *et al.*, 2015), levou o *FRBR Review Group* da IFLA a estabelecer, ainda no ano de 2005, o *Working Group on Aggregates* (WG). Este grupo teve como propósito explorar o tratamento de agregados no modelo FRBR e desenvolver a modelagem de coleções, antologias, séries,

periódicos e outros tipos de agregados. Entretanto, modelar esta área era difícil e o WG levou seis anos para produzir um relatório final. Devido à complexidade dessa modelagem, o resultado desse estudo foi publicado somente em 2011.

O WG recomendou que seu relatório final fosse utilizado no processo de consolidação da família FR de modelos conceituais. Sendo assim, essa foi a base para modelagem de agregados no IFLA LRM (IFLA, 2011). Dessa forma, embora a catalogação de recursos agregados seja uma prática de longa data e sua fundamentação teórica tenha emergido no FRBR, o conceito e a modelagem dos agregados foram implementados, de fato, pelo IFLA LRM.

A abordagem adotada pelo WG defendia a relação entre expressões e manifestações, destacando que "uma expressão só pode realizar uma única obra, um item só pode exemplificar uma única manifestação, mas uma manifestação pode incorporar múltiplas expressões" (IFLA, 2011, p.7, tradução nossa).

Dessa maneira, o IFLA LRM assinalou que "um agregado é definido como uma manifestação que materializa várias expressões" (IFLA, 2017, p. 95). O modelo ainda identifica e estabelece três tipos de agregados: (I) Coleções Agregadas de Expressões: que reúnem diversas *expressões* criadas separadamente, mas publicadas conjuntamente em uma mesma *manifestação*. Os exemplos incluem seleções, antologias, séries monográficas, fascículos de periódicos e obras publicadas em conjunto; (II) Agregados Resultantes de Acréscimos: que são formados por uma única *obra* independente acrescida de uma ou mais obras dependentes. O material adicional suplementa a *expressão* original sem alterá-la significativamente. Prefácios, introduções, ilustrações, anotações e partituras com

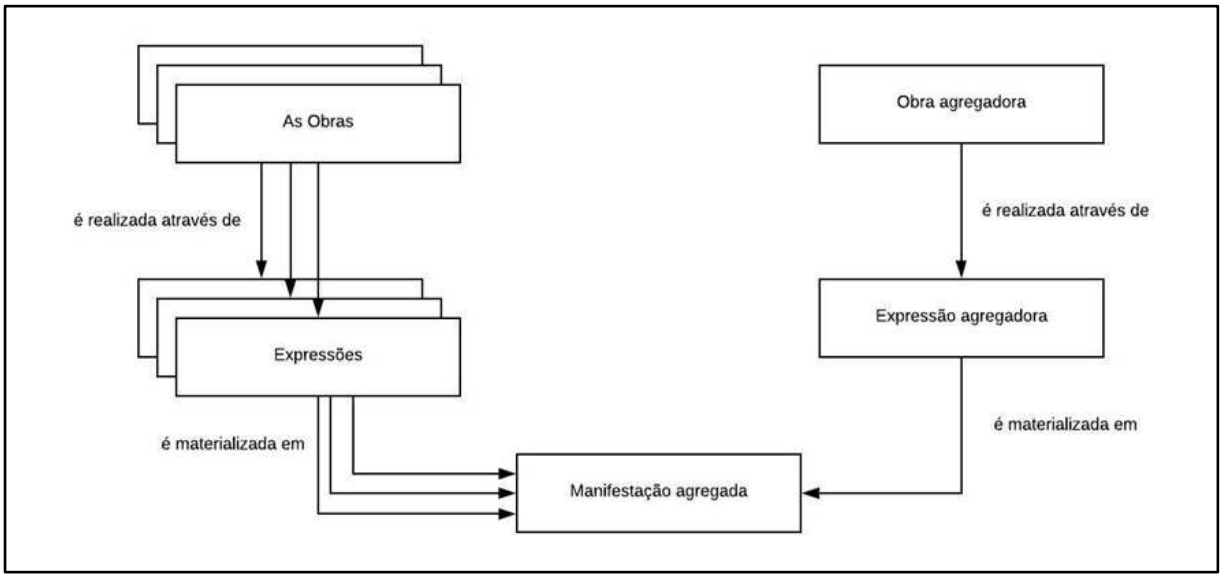
reduções para piano são exemplos de agregados resultantes de acréscimo; (III) Agregados de Expressões Paralelas: que consistem em *Manifestações* que incorporam múltiplas *expressões* paralelas da mesma *obra*. Comumente, uma única *manifestação* apresenta *expressões* da mesma *obra* em diferentes idiomas, como manuais multilíngues ou filmes dublados e legendados, entre outros.

Quanto aos relacionamentos, o IFLA LRM ainda destaca que "manifestações podem conter várias expressões, conforme indicado pelo relacionamento muitos-para-muitos entre expressões e manifestações. Esse é o único relacionamento muitos-para-muitos entre as entidades WEMI" (IFLA, 2017, p. 96). Assim, o agregado não apenas foi definido com mais precisão no LRM, mas também apareceu como um relacionamento, o LRM-R25: *agregado por*. Uma nova relação direta entre expressões, a LRM-R25 "EXPRESSÃO foi agregada por EXPRESSÃO" (IFLA, 2017, p. 76), foi definida para vincular a expressão agregadora a cada uma das expressões que compõem a manifestação agregada. É equivalente a um par de relações "LRM-R3 EXPRESSÃO é materializada em MANIFESTAÇÃO" (IFLA, 2017, p. 65-66). Ghiringhelli (2020, p. 171, tradução nossa) destaca que o relatório LRM-R25 "representa uma maneira conveniente de registrar as escolhas feitas na expressão de agregadora sobre as expressões selecionadas."

Ao modelar um agregado somente como a materialização de expressões específicas, o esforço criativo do agregador, organizador ou editor pode não ser reconhecido. O IFLA LRM afirma que "o processo de agregar expressões é por si só um esforço intelectual ou artístico e, portanto, atende aos critérios para uma obra. Assim, a agregação ocorre no nível da expressão já que apenas as expressões

podem ser combinadas (ou agregadas)" (IFLA, 2017, p.96). Portanto, ao combinar expressões para criar uma manifestação agregada, o agregador consequentemente produz uma obra agregadora, como ilustra a figura 2.

Figura 2 - Modelo Geral para Agregados



Fonte: IFLA, 2017, p.97.

Em síntese, todas as manifestações agregadas materializam dois tipos de expressões. O primeiro tipo de expressão é a agregada. Representa o conteúdo de um agregado. Um agregado pode conter mais de uma expressão desse tipo. O segundo tipo é a expressão agregadora, de uma obra agregadora. Trata-se do "plano" ou a ideia para o agregado. O plano inclui qual conteúdo foi selecionado e como ele está ordenado em uma manifestação agregada. Não se trata do conteúdo em si. Um agregado contém apenas uma expressão deste tipo. Dessa forma, a agregação de obras e expressões consiste apenas em planos para criar agregados, enquanto obras e expressões que são agregadas não têm relação direta com a obra/expressão agregadora. E por fim, um agregado resultante não

é uma obra ou uma expressão, mas uma manifestação tanto das obras/expressões agregadoras quanto das agregadas (Knop, 2023; RDA Steering Committee, 2020).

Para Oliver (2021) foi com a "compilação" que o RDA começou a fornecer algumas orientações para os agregados. Porém, foi somente com o alinhamento ao IFLA LRM, pós 3R *Project*, um projeto de reestruturação do RDA, que o padrão de catalogação, de fato, incorporou um tratamento completo para os recursos agregados. Sendo assim, atualmente, no RDA o conceito de agregado vem do IFLA LRM.

De acordo com as orientações do RDA, destaca-se que a descrição das expressões e obras que compõem uma manifestação agregada fica a critério do julgamento do catalogador e da política da agência catalogadora, não havendo, portanto, a obrigatoriedade do registro de todas as expressões e obras que fazem parte da manifestação agregada catalogada (RDA Steering Committee, 2020).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo é de natureza mista e o tipo de pesquisa é descritiva-exploratória. Utilizou-se como instrumento metodológico a revisão de literatura e a análise da produção científica. O objetivo foi trazer um panorama da produção científica e identificar publicações que pudessem auxiliar no entendimento da modelagem e da catalogação de recursos agregados. Para isso, foram identificados e analisados, após a leitura de título, resumo e palavras-chave, artigos científicos que abordam o conceito de agregados, sua modelagem e catalogação, assim como pesquisas acerca desse tema. A busca foi

conduzida nas seguintes bases: *Web of Science, Scopus, LISTA, Taylor & Francis* e BRAPCI.

Partindo da hipótese de que o número de artigos recuperados acerca do tema seria limitado, optou-se por uma estratégia de busca mais abrangente. Utilizou-se os seguintes termos de busca: ("Aggregate" OR "Aggregates") AND "Cataloging"; ("FRBR" OR "Functional Requirements for Bibliographic Records") AND ("Aggregate" OR "Aggregates"); ("IFLA LRM" OR "IFLA-LRM" OR "LRM" OR "IFLA Library Reference Model") AND ("Aggregate" OR "Aggregates") e ("RDA" OR "Resource Description and Access") AND ("Aggregate" OR "Aggregates"). Não foi delimitado um intervalo de data para recuperação dos artigos. A pesquisa nas bases de dados ocorreu entre março e maio de 2025. Após a busca inicial nas bases de dados selecionadas foram identificados 17 artigos que atendiam aos critérios estabelecidos no estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para análise procedeu-se à leitura integral dos artigos que constituíram o *corpus* da pesquisa. Essa fase de análise buscou identificar as abordagens dos estudos sobre agregados, assim como autores, títulos e ano de publicação, conforme apresentado no quadro 1:

Quadro 1 - Abordagem dos estudos sobre agregados

Nº	Autor	Título	Ano	Abordagem
1	O'NEILL, E.; ŽUMER, M	Modeling Aggregates in FRBR	2012	Discute a modelagem dos agregados no contexto do modelo conceitual FRBR.
2	TANIGUCHI, S.	Aggregate and Component Entities in RDA: model and description	2013	Explora a modelagem e descrição de entidades agregadas e componentes no contexto do RDA. Apresenta algumas diferenças em relação as FRs, especialmente no tratamento de agregados.
3	THORNBURG, G.	A candid look at collected Works: challenges of clustering aggregates in GLIMIR and FRBR	2014	Discute os desafios técnicos e conceituais de agrupar registros bibliográficos de obras coletadas (como antologias, séries, gravações musicais) em sistemas baseados no modelo FRBR e no projeto *Global Library Manifestation Identifier* (GLIMIR). Enfatiza a dificuldade de distinguir obras únicas de agregados e busca melhorar a recuperação de informações em bancos de dados como o WorldCat.
4	O'NEILL, E.; ŽUMER, M.; MIXTER, J.	FRBR Aggregates: their types and frequency in library collections	2015	Identifica a frequência e os tipos de agregados em coleções de bibliotecas, como eles são descritos em registros bibliográficos e quais os critérios para identificá-los a partir das informações nesses registros.
5	MI-HWA LEE	A study on the bibliographic description of RDA & KCR4 Cataloging Rules for FRBRizing the Aggregates	2018	Propõe diretrizes para a descrição bibliográfica a partir das diretrizes do RDA e das Regras de Catalogação Coreana 4ª ed. (KCR4), visando a implementação do modelo FRBR para agregados. Sugere necessidade de atualização do KCR4 para catalogação de agregados.

Nº	Autor	Título	Ano	Abordagem
6	MERING, M.	IFLA Library Reference Model, RDA, and Serials in a Nutshell	2019	Aborda a relação entre o IFLA LRM, o RDA e o tratamento de publicações seriadas, que são também um tipo de agregado.
7	JACOB, J.; DAVID, D.	When Conceptual Models Collide: Aggregates in IFLA's Library Reference Model	2019	Analisa a modelagem de agregados no IFLA LRM, destacando inconsistências teóricas e desafios práticos. Questiona a definição de manifestação como conjunto de itens físicos e sua aplicação a recursos compostos. Destaca a necessidade de revisão conceitual para garantir consistência na descrição de agregados
8	HASHIZUME, A	Aggregates in Cataloging Rules: Focusing on the Viewpoint of "Works"	2019	Investiga como as regras de catalogação japonesa (NCR2018) e o RDA tratam o conceito de "Agregado", com foco na perspectiva da "obra" conforme definido pelo IFLA LRM. Compara também essas regras com suas antecessoras, AACR2 e NCR1987, para avaliar a evolução no tratamento de agregados. Destaca a necessidade de alinhar as regras de catalogação ao IFLA LRM para melhorar a navegação em catálogos baseados em obras, especialmente em contextos digitais com publicações complexas.
9	GHIRINGHELLI, L.	Aggregates: definition and modelization	2020	Explora a natureza e a modelização de agregados no contexto da catalogação bibliográfica. Traça a evolução do conceito de agregados, desde sua menção inicial no modelo FRBR até a sua consolidação no IFLA-LRM.

Nº	Autor	Título	Ano	Abordagem
10	HOLDEN, C.	The Bibliographic Work: history, theory, and practice	2020	Aborda como o conceito de obra evoluiu ao longo do tempo, desde os primeiros códigos de catalogação no século XIX até os modelos conceituais. Trata o agregado como uma aplicação do conceito de obra.
11	HASHIZUME, A	The Reality of IFLA LRM Aggregates in Japanese University Library Collections: An Analysis from the Perspective of Works Granularity	2021	Investiga a aplicabilidade do conceito de agregado do IFLA LRM e analisa sua distribuição na coleção de bibliotecas universitárias, comparando com dados do WorldCat para avaliar a necessidade de adoção desse conceito no Japão.
12	BUDANOVIĆ, M. P.; ŽUMER, M.	Prototype Cataloging Interface Based on the IFLA Library Reference Model (LRM). Part 1: Conceptual Design	2021	Destaca que o LRM oferece uma base conceitual robusta para a catalogação de agregados e o protótipo desenvolvido busca implementar essa abordagem de forma prática.
13	NÉMETHI-TAKÁCS, M.	Aggregates and their types in the IFLA Reference Model	2022	Traça a evolução do conceito de agregados desde o FRBR até sua consolidação no IFLA-LRM
14	OLIVEIRA, R. H. A.; CASTRO, F. F.	Contribuições do IFLA LRM para o RDA: uma revisão sistemática da literatura	2022	Investiga o impacto do IFLA-LRM na reestruturação e redesenho do RDA *(3R) Project*. Conclui-se que o IFLA LRM permitiu uma modelagem mais precisa de obras seriadas e agregados.
15	NÉMETHI-TAKÁCS, M; BORBÉLY, M	Aggregates and categories of aggregates	2023	Discute o conceito de agregados no contexto bibliográfico, com base no FRBR e no LRM. Explora a evolução do conceito, os tipos de agregados e como eles podem ser modelados.
16	TANIGUCHI, S.	Proposal of an implementation-oriented expression-first model: through the problem of	2023	Atualiza o "Modelo de Prioridade da Expressão" (Expression-first Model), destacando suas vantagens em relação aos modelos

Nº	Autor	Título	Ano	Abordagem
		whole-part relations and aggregates		tradicionais baseados em manifestações (como FRBR e IFLA LRM). Tem como foco principal a abordagem de relações parte-todo e agregados, visando simplificar a modelagem conceitual para implementação prática.
17	OLIVEIRA, R. H. A.; CASTRO, F. F.	A modelagem conceitual de publicações seriadas dos modelos IFLA LRM e PRESSoo: contribuições para a teoria e prática catalográficas	2024	Apresenta um referencial teórico e metodológico sobre a modelagem conceitual de publicações seriadas pelos modelos IFLA-LRM e PRESSoo, destacando suas contribuições para a descrição e controle desses recursos em SRI.

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Os artigos que compõem o universo do estudo foram publicados entre os anos de 2012 e 2024. Constatou-se frequência na repetição de autoria, o que pode indicar que o tema está sendo estudado por poucos pesquisadores e, também, escassez de publicações.

A maior parte dos artigos analisados foca na compreensão e definição do conceito e natureza dos agregados, assim como sua evolução. Enfatizam que o termo é relativamente novo no domínio bibliográfico. Alguns dos estudos discutem a modelagem dos agregados no contexto do FRBR, tendo em vista que, apesar de abordar brevemente as entidades agregadas e componentes, o modelo não conseguiu definir precisamente o conceito de agregado e fornecer modelagem conceitual.

Observou-se que os estudos dos agregados no contexto IFLA LRM começaram a ser abordados a partir do ano de 2019. Outra perspectiva explorada são estudos voltados às entidades *WEMI*, como o conceito de Obra (Work) aplicado ao agregado. Um dos

estudos trata do "Modelo de Prioridade da Expressão" como uma opção aos modelos tradicionais baseados em Manifestações, como os modelos conceituais FRBR e IFLA LRM.

Os agregados no contexto do RDA estão presentes em cinco estudos. Alguns destes estudos ainda trazem outras regras de catalogação como a coreana (KCR4) e a japonesa (NCR2018 e NCR1987).

No conjunto de documentos analisados, três artigos abordam publicações seriadas, incluídos na análise por serem definidas no IFLA LRM como "[...] construções complexas que combinam relação de todo/parte e relações de agregação" (IFLA, 2017, p. 97). De acordo com o IFLA LRM (IFLA, 2017, p. 97), "[...] a manifestação da publicação seriada completa possui uma relação todo/parte com os fascículos publicados ao longo do tempo [...] e cada fascículo é um agregado de artigos". Portanto, considerando a definição de agregado, o modelo declara que um fascículo de uma publicação seriada é uma manifestação agregada, "visto que cada fascículo materializa expressões de várias obras, além de uma expressão de uma obra agregadora que providencia o modelo para a agregação daquele fascículo" (IFLA, 2017, p. 97). Observou-se que os dois artigos brasileiros identificados neste estudo tratam de publicações seriadas. Outro ponto percebido foi o predomínio de análises teóricas e poucas aplicações práticas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou trazer um panorama da produção científica e identificar publicações que pudessem auxiliar no entendimento da modelagem e da catalogação de recursos agregados. A análise dos

artigos revelou contribuições do FRBR, IFLA LRM e RDA, além de avanços conceituais sobre agregados. Dessa forma, constatou-se que o IFLA LRM e o RDA oferecem estrutura e diretrizes úteis para a modelagem e catalogação descritiva de recursos agregados. Contudo, a revisão bibliográfica mostrou que as pesquisas de aplicações práticas sobre modelagem e catalogação relacionadas aos agregados ainda se encontram em estágio inicial. Outro ponto observado foi a escassez de publicações sobre agregados, especialmente no contexto nacional, considerando que o termo surgiu no Relatório Final do FRBR. Uma das causas dessa escassez pode estar relacionada ao fato da aplicação do conceito e modelagem dos agregados, assim como as orientações para catalogação, está associada ao IFLA LRM e ao RDA. A escassez de publicações nacionais pode ser um reflexo da adoção incipiente do RDA no país. Dessa forma, sugere-se o desenvolvimento futuro de estudos comparativos e práticos, especialmente entre o RDA e a segunda edição revisada do *Anglo-American Cataloging Rules* (AACR2r), padrão de catalogação mais utilizado no Brasil, para aprimorar a descrição e representação de recursos agregados em sistemas bibliográficos. Por último, ressalta-se que é importante compreender os agregados para aprimorar sua organização, representação e recuperação.

REFERÊNCIAS

CHEN, Peter. **Modelagem de dados**: a abordagem entidade-relacionamento para projeto lógico. Tradução de Cecília Camargo Bartalotti. São Paulo: Makron Books, 1990.

GHIRINGHELLI, L. Aggregates: definition and modelization. **JLIS.it**, [*s.l.*], v. 1, p. 164–174, 2020. DOI: 10.4403/jlis.it-12579.

Disponível em: https://www.jlis.it/index.php/jlis/article/view/60. Acesso em: 06 fev. 2026.

GUERRINI, Mauro. **From cataloguing to metadata creation**: a cultural and methodological introduction. London: Facet Publishing, 2023.

IFLA - INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Study Group on Functional Requirements for Bibliographic Records. **Functional Requirements for Bibliographic Records**: Final Report. [*S.l.*], 1998. Disponível em: https://repository.ifla.org/items/54925d49-b08d-4aeb-807c-1b509ec40b55. Acesso em: 06 fev. 2026.

IFLA - INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Study Group on Functional Requirements for Bibliographic Records. **Requisitos funcionais para registros bibliográficos**: relatório final. Tradução de Fernanda Maria Guedes de Campos. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, 2008. 160 p. Título original: Functional requirements for bibliographic records: final report.

IFLA - INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Working Group on Aggregates. **Final Report of the Working Group on Aggregates.** [*S.l.*], 2011.Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/frbrrg/AggregatesFinalReport.pdf. Acesso em: 06 fev. 2026.

IFLA - INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **IFLA Library Reference Model**: um modelo conceitual para a informação bibliográfica. [*S.l.*], 2017. Disponível em: https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/cataloguing/frbr-lrm/ifla-lrm-august-2017_rev201712-por.pdf. Acesso em: 06 fev. 2026.

KNOP, Keith. **Aggregates for the practical cataloger**. MOUG Annual Meeting, [*S.l.*], 2023. DOI: 10.17613/2z52z-a764. Disponível em: https://works.hcommons.org/records/ghtz2-fwz34 . Acesso em: 21 abr. 2025.

MERING, M. IFLA Library Reference Model, RDA, and Serials in a Nutshell. **Serials Review**, [*s.l.*], v. 45, n. 1-2, p. 66-68, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1080/00987913.2019.1627691.

Acesso em: 23 fev. 2026.

OLIVER, Chris. **Introducing RDA**: a guide to the basics after 3R. 2.ed. ALA, 2021.

O'NEILL, E.; ŽUMER, M.; MIXTER, J. FRBR Aggregates: their types and frequency in library collections. **LRTS**, [*S.l.*], v. 59, n. 3, p. 120–128, 2015. DOI: https://doi.org/10.5860/lrts.59n3.120. Disponível em: https://journals.ala.org/index.php/lrts/article/view/5753/7201. Acesso em: 06 fev. 2026.

RDA STEERING COMMITTEE. **RDA Toolkit**. [*S.l.*], 2020. Disponível em: https://www.rdatoolkit.org/. Acesso em: 06 fev. 2026.

SILVA, José Fernando Modesto da. VI Colóquio sobre RDA na América Latina e no Caribe e III Encontro de RDA no Brasil, 2023. **A catalogação de agregado na perspectiva da RDA/LRM**: reflexão a partir da obra "Dom Quixote". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=o7DGjuBlafA&t=10378s. Acesso em: 06 fev. 2026.

LICENÇA DE USO
Direitos autorais das pessoas autoras, 2026. Licenciado sob Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

PUBLISHER
Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

EQUIPE EDITORIAL
Martha Suzana Cabral Nunes, Maria Cleide Rodrigues Bernardino, Franciéle Carneiro Garcês da Silva.

COMO CITAR
VIANA, Andreia Soares; LOURENÇO, Cíntia de Azavedo. Agregados bibliográficos: um panorama das contribuições dos modelos conceituais e do *Resource Description and Access*. **Tendências da Pesquisa Brasileira e Ciência da Informação**, São Paulo, v. 19, n. esp., p. 1-24, jan./jun. 2026.